

Cultura promove encontro e debates no Nordeste

Representantes de PB, PE, RN e CE se reuniram na capital paraibana

A equipe do Ministério da Cultura (MinC) reuniu representantes dos comitês de cultura de quatro estados do Nordeste para debater com eles ações que são prioritárias nos territórios e ouvir quais são as principais demandas das comunidades culturais de cada local. O encontro ocorreu na terça-feira (22), na Associação Cultural Balaio Nordeste, sede do Comitê de Cultura da Paraíba, em João Pessoa.

Além da Paraíba, estavam presentes representantes dos comitês de Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte.

O secretário-executivo adjunto do MinC, Cassius Rosa, participou da reunião e lembrou a importância do Programa Nacional dos Comitês de Cultura (PNCC) na meta de nacionalizar o acesso às políticas culturais, especialmente na adesão ao segundo ciclo da Política Nacional Aldir Blanc.

“Vocês, atuando na ponta, vão ser atores importantíssimos nesse processo de diálogo com os gestores e também com os fazedores de cultura. Isso é fundamental para que a gente articule a participação social da forma adequada, para que a gente, de fato, consiga fazer um processo coletivo. Acho que vocês estão conseguindo mudar, principalmente fora dos grandes centros, a cena da cultura



Equipe do Comitê de Cultura da Paraíba com gestores do MinC

local”, afirmou.

Participação social

A secretária dos Comitês de Cultura do MinC, Roberta Martins, também estava presente e destacou que o PNCC é essencial para a democratização da cultura.

Para ela, o Programa é importante ainda para estruturar o Sistema Nacional de Cultura (SNC), uma vez que atua na formação de gestores e de agentes de cultura.

“O Sistema Nacional de Cultura se estrutura também conforme a nossa capacidade

de organizar e qualificar a participação social no setor cultural. Qualificar um gestor, um agente, um mestre significa, para nós, qualificar a participação social. Ela é central para entender como esses territórios, esses grupos e coletivos recebem as políticas, e como o cidadão comum consegue compreender a política de cultura”, explicou.

Diálogo

Durante a reunião, representantes dos comitês de cultura apresentaram e discutiram ações e propostas para atuação do próximo ano. Foi um mo-

mento de troca de ideias e discussão sobre cultura, fortalecendo o diálogo regional sobre a construção coletiva de políticas culturais mais integradas e representativas.

A diretora de Articulação e Governança do MinC, Desiree Tozi, avaliou que esse compartilhamento de experiências é fundamental para o aprimoramento do Programa.

“A gente aqui tem um pequeno extrato das dificuldades que vocês enfrentam no território, o que nos mostra os desafios que a gente tem para o próximo ano de execução”, declarou.

CORREIO OPINIÃO

Proibição não é garantia: é preciso educar

Por Gabriel Milaré e Christine Lourenço*

No apagar das luzes em 2024, a Austrália anunciou a proibição do uso de redes sociais para menores de 16 anos, provocando uma intensa discussão sobre os limites entre proteção e liberdade no ambiente digital. Essa decisão, que reflete uma crescente preocupação global com o impacto da tecnologia na infância e adolescência, levanta questionamentos importantes: a proibição é a melhor solução para proteger os jovens, ou o caminho mais eficaz seria educá-los para navegar com consciência nesse universo?

De um lado, há argumentos sólidos a favor da proibição. Uma pesquisa da Common Sense revelou que 97% dos adolescentes utilizam o aparelho em sala de aula por uma média de 43 minutos, sendo que, desse tempo, 32% é destinado às redes sociais e 26% a plataformas como o YouTube. Dados como este motivaram a proibição de celulares nas escolas.

No Brasil, a proibição sancionada em Lei Federal no dia 13 de janeiro deste ano possui argumentos baseados em algumas pesquisas, como o relatório de 2022 da Orga-

nização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que demonstra que os estudantes que passam mais de cinco horas diárias conectados a dispositivos digitais têm, em média, um desempenho até 20% inferior em testes de matemática.

O ambiente digital expõe as crianças a riscos como bullying virtual, conteúdo impróprio e a busca incessante por validação através de curtidas e seguidores, um comportamento que pode gerar ansiedade e comprometer a autoestima. Para muitos especialistas, uma medida restritiva é essencial para frear esses impactos negativos e proteger o desenvolvimento emocional e cognitivo dos jovens.

Dessa forma, entende-se que medidas restritivas, embora apresentem benefícios claros, como a melhora na atenção e no desempenho acadêmico, precisam vir acompanhadas de estratégias pedagógicas para garantir que o tempo desconectado seja preenchido com atividades significativas.

*Gabriel Milaré, coordenador pedagógico do Grupo Salta
*Christine Lourenço, diretora pedagógica do Grupo Salta

Piauí: Imepi fortalece indústria local

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), publicaram a Portaria nº 223/2025, que altera os Requisitos de Avaliação da Conformidade para refrigeradores e equipamentos similares, regulamentados pela Portaria Inmetro nº 332/2021. O objetivo é impulsionar a indústria de eletrodomésticos e eletrônicos e garantir mais segurança para o consumidor.

A medida do Inmetro está totalmente alinhada com referências internacionais bem-sucedidas e será implementada em parceria com os órgãos delegados em cada estado, como o Instituto de Metrologia do Estado do Piauí (Imepi). A principal novidade, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nessa terça-feira (22), é a inclusão de uma curva específica de consumo padrão para modelos que possuem gelo automático (ice maker) e dispenser de água e gelo embutido na porta.

A nova equação leva em conta as características específicas desses modelos, tornando a comparação com outros refrigeradores mais justa e equilibrada. A medida aprimora a precisão da etiquetagem energética, orienta melhor o consumidor e promove uma concorrência mais justa entre os fabricantes. O diretor geral do Imepi, Júnior Macedo, destaca a importância de ação para modernizar o Programa Brasileiro de Etiquetagem e fortalecer o mercado industrial.

Vila Galé
HOTELS

PARA OS SEUS SONHOS, OS MELHORES destinos.
PARA VOCÊ, A MAIOR REDE DE RESORTS DO BRASIL.

Nos resorts all inclusive da Vila Galé a alegria dura o ano inteiro. Viva momentos inesquecíveis com muito conforto e diversão.

RESERVE JÁ!

WWW.VILAGALE.COM • BRASIL.RESERVAS@VILAGALE.COM • +55 (71) 4040-4999